

COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL ESPAÇO ATLÂNTICO 2007-2013

A primeira convocatória do Programa Espaço Atlântico registou 68 candidaturas, tendo sido aprovados 24 projectos. Destes, oito referem-se à prioridade 1 – Inovação, oito à prioridade 2 – Ambiente, três à prioridade 3 – Melhorar a acessibilidade e as ligações internas e cinco à prioridade 4 – Desenvolvimento urbano sustentável. A distribuição do FEDER aprovado por prioridade é a seguinte: 30% na prioridade 1, 35% na prioridade 2, 20% na prioridade 3 e 15% na prioridade 4.

O Programa Espaço Atlântico 2007-2013 tem como estratégia global o alcance de progressos significativos e tangíveis na cooperação transnacional, direccionados para o desenvolvimento territorial coesivo, sustentável e equilibrado da fachada atlântica da União Europeia e do seu património marítimo, tendo como áreas elegíveis o território da Irlanda e as regiões atlânticas de Espanha, Portugal, França e Reino Unido.

Nesta perspectiva, o Programa Operacional, cujo investimento comunitário realizado por intermédio do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) ronda 104 milhões de euros, assume como principais áreas de actuação as seguintes:

- Prioridade 1: Inovação – Promover redes transnacionais de empreendedorismo e inovação (incluindo a economia do conhecimento);
- Prioridade 2: Ambiente – Proteger, assegurar e valorizar de forma sustentável o ambiente marinho e costeiro (incluindo a herança marítima);
- Prioridade 3: Acessibilidade – Melhorar a acessibilidade e as ligações internas;
- Prioridade 4: Desenvolvimento urbano sustentável – Valorizar as sinergias transnacionais em matéria de desenvolvimento urbano e regional sustentável (incluindo o fomento dos intercâmbios inter-regionais).

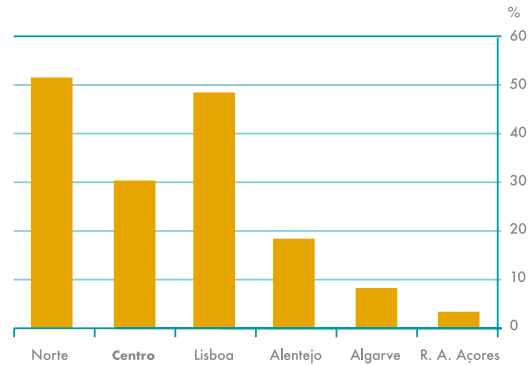
O Espaço Atlântico



Dos 24 projectos aprovados 23 têm parceiros portugueses. Os parceiros portugueses representam 19% do total de entidades participantes nos projectos. Em termos de FEDER aprovado, 6,4% foi atribuído a entidades portuguesas.

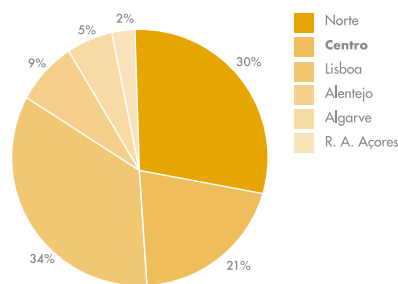
A Região Centro está presente em sete dos projectos que envolvem um ou mais parceiros portugueses (30,4%), abaixo da Região Norte e da Região de Lisboa, com, respectivamente, 12 e 11 projectos, mas à frente das Regiões do Alentejo, do Algarve e dos Açores.

Participação de cada região no total de projectos que envolvem parceiros portugueses

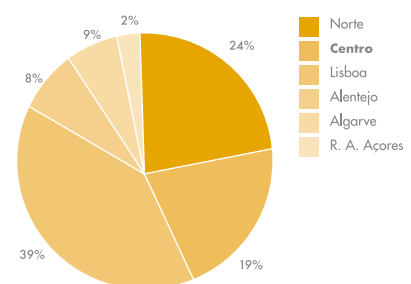


No que toca ao número de entidades que participam nos projectos de cooperação aprovados, no cômputo global das regiões portuguesas, surge a Região de Lisboa em primeiro lugar com 15 entidades, muitas das quais são entidades de âmbito nacional. Segue-se a Região Norte com 13 entidades participantes, a Região Centro com nove entidades participantes e depois o Alentejo com quatro, o Algarve com dois e a R. A. dos Açores com um. No que se refere à distribuição regional do FEDER aprovado as conclusões são idênticas.

Entidades participantes em projectos por região



FEDER aprovado por região



As entidades da Região Centro que participam neste Programa são essencialmente instituições de ensino superior, associações empresariais e associações de municípios e Câmaras Municipais. Estas entidades estão envolvidas essencialmente em projectos no âmbito das prioridades 1 – Inovação (três entidades participam em três projectos) e 3 - Acessibilidade (quatro entidades participam em dois projectos).